



Advogado critica poder investigatório criminal do MP

Senadores, deputados federais e estaduais, presidentes de entidades de classe e delegados participaram, na semana passada, do lançamento do livro “O Ministério Público de Robespierre”, do advogado e professor universitário Eduardo Mahon.

O evento foi promovido pela Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF). O lançamento ocorreu no Salão Verde da Câmara dos Deputados.

A presidente da ADPF, Edina Horta, abriu a solenidade de lançamento destacando a importância da obra como uma contribuição significativa para desmistificar a pretensão investigativa do Ministério Público. Em seguida, o autor da obra criticou o poder de investigação do Ministério Público.

“É interessante que a gente coloque de maneira bem clara, que a polícia não quer de forma mesquinha preservar a atribuição que tem. Neste processo, o que a Polícia, a Adepol e a ADPF querem é preservar a ordem constitucional, evidentemente que, defendendo as atribuições que têm. Estas entidades, juntamente com a Ordem dos Advogados do Brasil, preservam o ordenamento constitucional”, ressaltou.

Segundo o autor, o objetivo do livro é informar a comunidade jurídica e sensibilizar legisladores, julgadores e mídia para desmistificar o poder de investigação criminal do MP.

Compareceram no lançamento do livro o senador João Capiberibe, os deputados federais Eduardo Seabra, Moroni Torgan, João Campos e Gilberto Nascimento, o chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro, Álvaro Lins, o presidente da Adepol Brasil, José Carlos Weber, entre outros representantes de entidades de classe.

Date Created

13/12/2004